

Confiança da indústria potiguar modera em julho

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) recuou 0,3 ponto em julho de 2022, passando de 56,3 para 56,0 pontos, mostrando que os empresários potiguares estão um pouco menos confiantes do que em junho. Mas com este resultado o ICEI está 3,8 pontos acima de sua média histórica para meses de julho (hoje em 52,2 pontos), e 2,8 pontos abaixo do indicador de julho de 2021 (58,8 pontos). Na percepção dos empresários potiguares, as condições atuais dos negócios melhoraram na comparação com os últimos seis meses. Mas o otimismo em relação às expectativas para os próximos seis perdeu intensidade. A pesquisa mostra, também, que, entre os dois setores analisados, a confiança apontou tendência divergente em julho. Os executivos do segmento Extrativo e de Transformação mostram-se mais confiantes, enquanto os da Construção manifestaram falta de confiança (indicadores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo, falta de confiança). No que tange aos portes empresariais, verifica-se que a confiança foi mantida, embora tenha perdido força entre as pequenas indústrias e apresentado discreto crescimento entre as médias e grandes.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado no dia 12/07 pela CNI para o Brasil, constata-se que ambos permanecem positivos, apenas com uma discreta divergência no comportamento. Ou seja, enquanto o potiguar recuou 0,3 ponto, o indicador nacional ficou estável em 57,8 pontos. Portanto, o indicador do conjunto do país continuou acima da média potiguar (56,0 pontos). Em relação a julho de 2021, o ICEI nacional recuou 4,2 pontos (62,0 pontos). No que se refere ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 59,3 pontos, ante 58,2 pontos do levantamento anterior, mostrando que os empresários estão mais confiantes. Na comparação com julho de 2021, o indicador regional ficou praticamente estável, com recuo de apenas 0,2 ponto (59,5 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

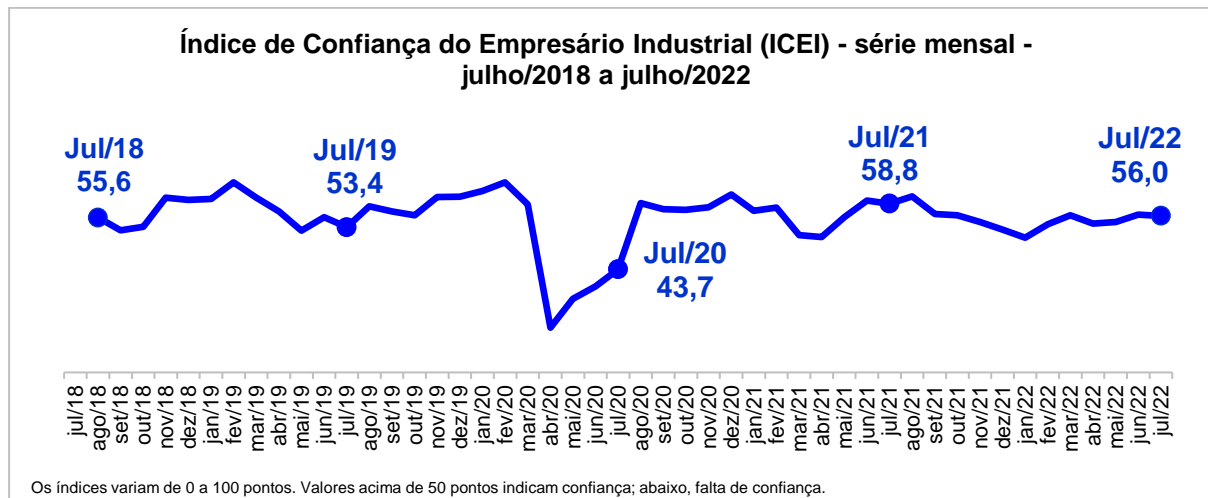
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/70/68/7068e82c-f069-4353-84d6-d1c77fada10e/indicedeconfiancadoempresarioindustrial_julho2022.pdf

Análise dos Resultados

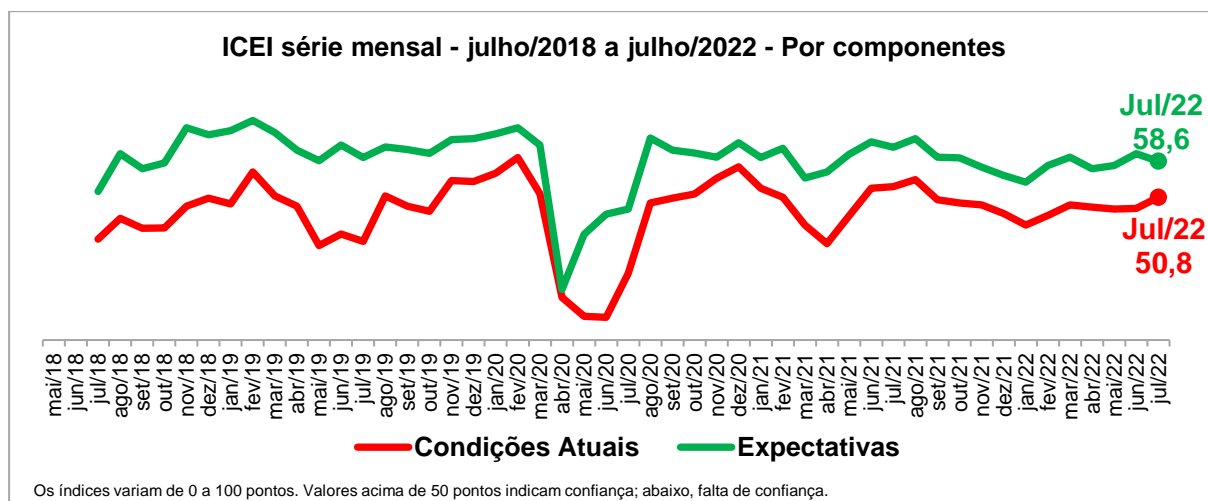
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 11 do mês, recuou 0,3 ponto em julho de 2022, passando de 56,3 para 56,0 pontos, mas ainda denota confiança dos potiguares, embora menos intensa do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com esse resultado positivo, o ICEI encontra-se 3,8 pontos acima de sua média para meses de julho (52,2 pontos). Na comparação com julho de 2021, contudo, o índice decresceu 2,8 pontos (58,8 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 7, julho de 2022



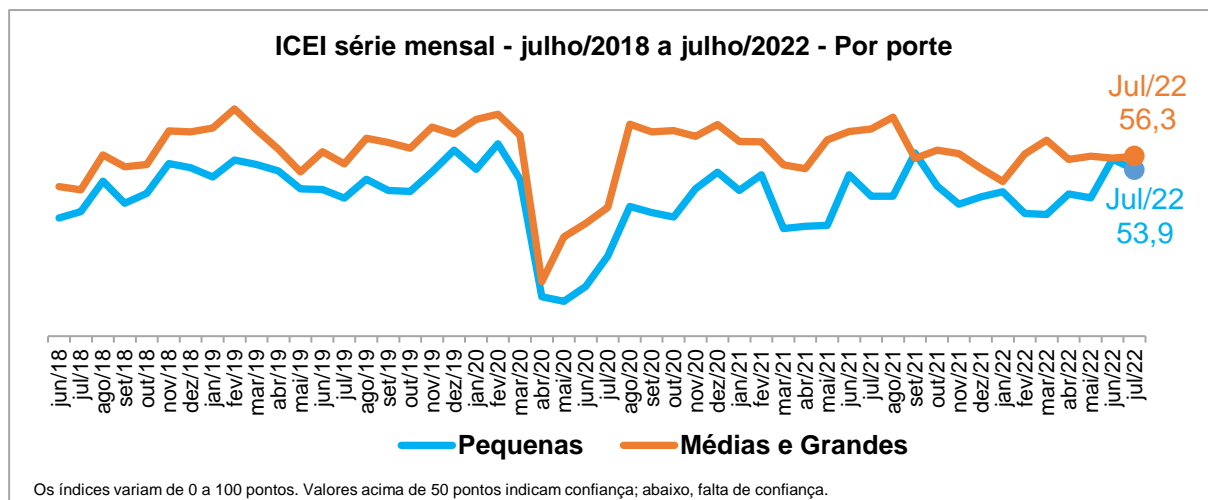
Considerando os componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - observam-se tendências diferentes na comparação mensal. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, avançou 2,4 pontos em julho de 2022, passando de 48,4 para 50,8 pontos, demonstrando uma percepção de melhora por parte dos empresários na comparação com os últimos seis meses. O índice de Expectativas, por sua vez, recuou 1,6 ponto, passando de 60,2 para 58,6 pontos, mostrando que a indústria potiguar continua otimista com relação aos próximos seis meses, embora com menor intensidade. Na comparação com julho de 2021, ambos os índices recuaram: o de Condições Atuais diminuiu 2,3 pontos e o de Expectativas 3,0 pontos (53,1 e 61,6 pontos, respectivamente).



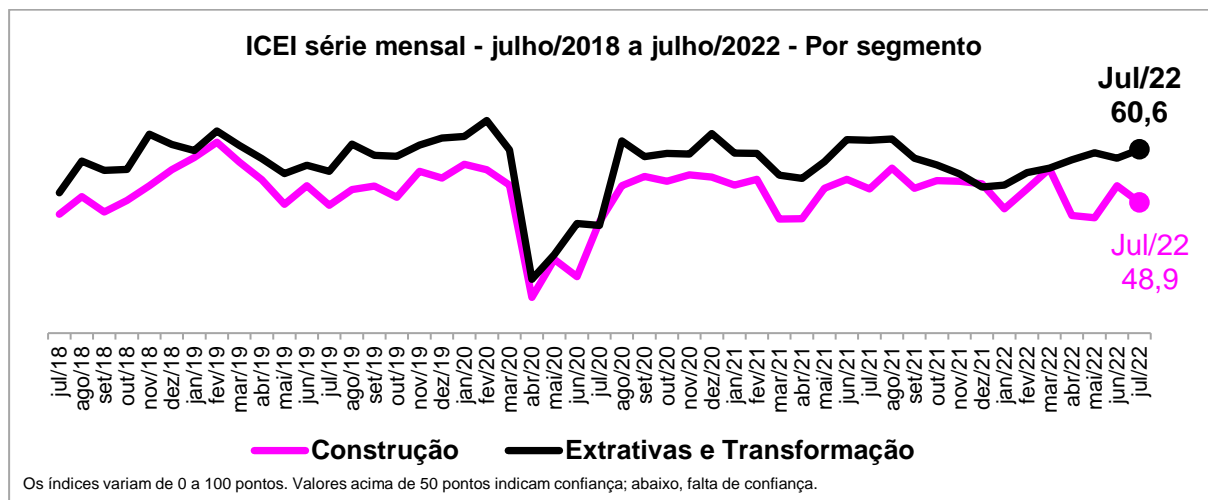
Entre as empresas dos dois portes pesquisados o ICEI registrou comportamento divergente na passagem de junho para julho de 2022. O ICEI das pequenas caiu 2,2 pontos, passando de 56,1 para 53,9 pontos, indicando confiança dos empresários, mas com menor intensidade (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Entre as médias e grandes, o ICEI cresceu 0,4 ponto, passando de 56,3 para 56,7 pontos, mostrando aumento moderado da confiança. Na comparação com julho de 2021, o índice das pequenas apontou aumento de 5,4 pontos, enquanto o das médias e grandes declinou 5,5 pontos (48,5 e 62,2 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 7, julho de 2022



Desdobrando os resultados do ICEI por segmento, verifica-se comportamento divergente entre os dois ramos industriais pesquisados em julho de 2022. O ICEI da indústria da Construção caiu 3,7 pontos, passando de 52,6 para 48,9 pontos, mostrando falta de confiança. Já o ICEI das indústrias Extrativas e de Transformação cresceu 1,9 ponto, evoluindo de 58,7 para 60,6 pontos, apontando aumento da confiança. Na comparação com julho de 2021, o ICEI de ambos os setores decresceu. O índice da Construção caiu 3,0 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação recuou 2,0 pontos (51,9 e 62,6 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 7, julho de 2022

	julho/2021	junho/2022	julho/2022
ICEI	58,8	56,3	56,0
Por porte			
Pequenas	48,5	56,1	53,9
Médias e Grandes	62,2	56,3	56,7
Por segmento industrial			
Construção	51,9	52,6	48,9
Extrativas e Transformação	62,6	58,7	60,6
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	53,1	48,4	50,8
Economia Brasileira	52,6	44,2	46,5
Estado	48,8	43,2	46,0
Empresa	53,3	50,5	53,0
Expectativas² com relação a:	61,6	60,2	58,6
Economia Brasileira	61,0	55,4	54,3
Estado	55,0	51,7	50,4
Empresa	61,9	62,7	60,8

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 37 empresas, sendo 14 pequenas e 23 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 11 de julho de 2022.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 24, Número 7, julho de 2022. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br